



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico
Coordenação Geral de Produtos Industriais

Parecer n.º 220 MF/SEAE/COGPI/RJ

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2001

Referência: Ofício n.º 2640/00 SDE/GAB de 18 de maio de 2000.

Assunto: Ato de Concentração 08012.007202/00-56

Requerentes: GROUPELEC DISTRIBUTION S.A; SILLOS E MELLO LTDA. e SARBID DIST. BRAS. DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA.

Operação: Aquisição da Sarbid pela Sillos E Mellos Subsidiaria da Groupelec Distribution Ltda. do ("Grupo Rexel").

Recomendação: aprovação sem restrições.

Versão: Pública

A Secretaria de Direito Econômico, do Ministério da Justiça, solicita a esta SEAE, nos termos do art.54 da Lei 8884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração das empresas GROUPELEC DISTRIBUTION S.A; SILLOS E MELLO LTDA. e SARBID DIST. BRAS. DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA.

O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma a Lei n.º 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.

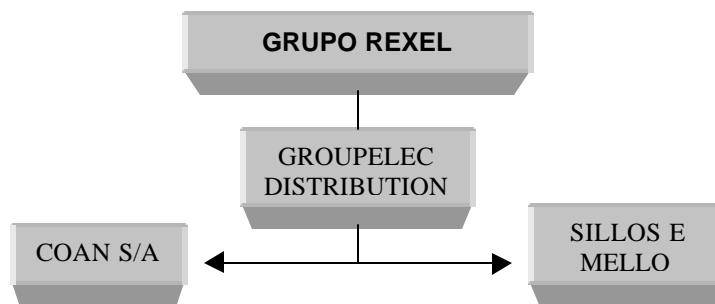
Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.

I - Das Requerentes

I.1 - GRUPO REXEL

O Grupo Rexel detém 99,99% das ações Groupelec Distribuion S.A. que, por sua vez, detém o controle acionário de várias empresas de comercialização de materiais elétricos em diversos países. No Brasil, o grupo atua desde 1997 através da aquisição da empresa Coan S.A. Materiais Elétricos. O Grupo obteve um faturamento, no ano de 1998, de R\$ 76,0 milhões no Brasil e R\$ 452,4 milhões no mundo.

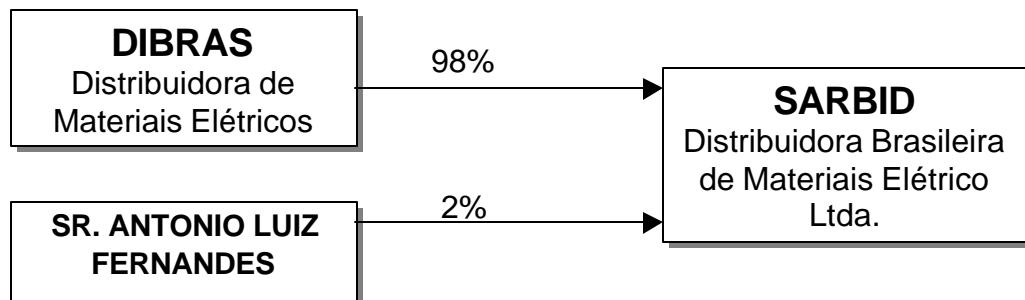


I.2 - DIBRAS / SARBID

A DIBRÁS, com sede na cidade de São Paulo, atua no mercado de comércio atacadista de Materiais elétricos desde 1965 e, obteve um faturamento, em 1999, de R\$ 25,8 milhões, no Brasil.

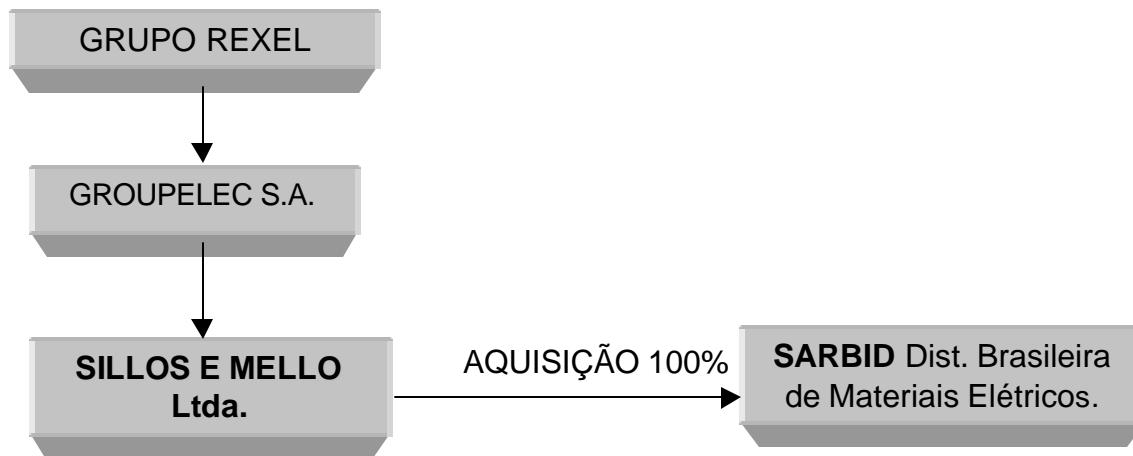
A SARBID, empresa objeto da operação, é uma companhia controlada pela "DIBRÁS" e também está sediada no estado de São Paulo atuando na comercialização de materiais elétricos.

Em termos organizacionais, a capital social da Sarbid era distribuída da seguinte maneira:



II - Da Operação

Trata-se da aquisição, realizada em 19 de abril de 2000, da totalidade das quotas representativas do capital social da Sarbid Distribuidora Brasileira de Materiais Elétrico Ltda. pela Sillo e Mello Ltda., empresa *holding*, de origem brasileira que pertence ao Grupo Rexel. O valor acertado entre as requerentes foi de R\$ 4.680,00 (quatro milhões seiscentos e oitenta mil reais).



III - Definição Do Mercado Relevante

III.1 - Dimensão Produto

O quadro I, a seguir, apresenta a relação dos serviços ofertados pelas requerentes no mercado nacional:

QUADRO I - LINHAS DE PRODUTOS OFERTADOS PELO GRUPO REXEL E PELA SARBID NO BRASIL

PRODUTOS	GRUPO REXEL	SARBID
Comercialização de Materiais Elétricos		
Alta Voltagem	X	X
Média Voltagem	X	X
Baixa Voltagem	X	X

Fonte: Requerentes

O serviço da presente análise é o comércio atacadista e varejista de materiais elétricos de baixa voltagem, de média voltagem e de alta voltagem.

Material elétrico de alta voltagem - são aqueles utilizados na transmissão da energia elétrica de alta voltagem a partir do momento em que esta é produzida ou gerada em uma usina de força. Deste modo, estes materiais são destinados à distribuição de energia elétrica de alta voltagem ou tensão, que poderá estar em uma voltagem de 69 Kv (60 mil volts), 138 Kv (138 mil volts) ou ainda 349 Kv (349 mil volts), que são os

três padrões de voltagem para alta tensão utilizadas no Brasil. Assim, os referidos materiais são utilizados nas linhas de transmissão da energia elétrica de alta voltagem para a rede pública de iluminação, rural ou urbana.

Material elétrico de média voltagem - são aqueles utilizados na transmissão da energia elétrica de média voltagem a partir do momento em que a energia elétrica de alta voltagem chega às cidades, mais precisamente às subestações de redução da referida energia para uma voltagem inferior, ou seja, para uma voltagem média, sendo subseqüentemente distribuída por redes de distribuição urbana. Dessa forma, a energia elétrica, neste momento sendo de média tensão é distribuída por materiais e equipamentos elétricos apropriados, com uma voltagem que pode variar de 13,8 Kv (13.800 volts) até 34,5 Kv (34.500 volts). Assim, os materiais e equipamentos elétricos de média voltagem são aqueles utilizados para distribuir a energia elétrica de média voltagem, após esta ter sido reduzida ou transformada em média voltagem.

Material elétrico de baixa voltagem - são aqueles utilizados pelo consumidor final, nos edifícios e residências, após a transformação de energia de média voltagem para baixa voltagem, podendo variar entre 127 Kv a 220 Kv.

Nos mercados relevantes envolvidos, nesta operação, incluem-se uma extensa lista de itens, tais como: cinta alumínio para poste circ.150mm a 300mm, cruzeta madeira 90x90x2400 eletropaulo, placa de identificação padrão CERJ, mão francesa 5x38x38x726mm, suporte p/chave fusível tipo z-p CEM pino p/isol. 25kv 16x19x324mm CB. 35mm, parafuso francês M16x70mm, fios e cabos, lâmpadas e iluminação industrial, contadores e relês, auxiliares de comandos, disjuntores, transformadores, reatores, fusíveis e acessórios, chaves seccionadoras, terminais, acessórios e ferramentas para aplicação em manutenção elétrica industrial e demais materiais elétricos industriais.

Dada a falta de informações capazes de estabelecer uma solida posição, no que se refere a substituição pelo lado da oferta, esta Secretaria optou em analisar separadamente os mercados, mencionados acima, e posteriormente analisá-los conjuntamente. Dessa forma, a dimensão produto será definida, inicialmente, como a comercialização de materiais elétricos de alta, média e baixa tensão. Após esta primeira análise estes três mercados serão agrupados e analisados como a comercialização de materiais elétricos.

III.2 - Dimensão Geográfica

O mercado atacadista brasileiro de material elétrico é praticamente abastecido na sua totalidade pela indústria nacional. Devido a uma elevada alíquota do imposto de importação dos materiais elétricos, variando de 17% a 21%, e elevados custos de internação, os consumidores brasileiros não recorrem ao mercado internacional.

Internamente, o que afeta os preços é a categoria em que o distribuidor de material elétrico se enquadra na política comercial dos fabricantes. Quanto ao fato do mercado

ser regional ou não, deve-se ressaltar que apesar da concentração dos fabricantes e dos grandes distribuidores de materiais elétricos na região Sudeste, o distribuidor do Nordeste, por exemplo, não será prejudicado pelo custo do frete na hora da compra, uma vez que este geralmente é subsidiado pelo próprio fabricante para seus clientes importantes. Outro fator importante, são os contratos de fornecimento onde distribuidores ofertam produtos a grupos econômicos distribuídos pelo Brasil. Com a finalidade de comprovar tais indícios, clientes e concorrentes foram questionados em relação a distâncias comercializadas e, ocorreram diversos casos onde as distâncias excediam os 3.000km.

Dessa forma, os demandantes desse tipo de serviço (geralmente as empresas de construção civil, indústrias em geral e lojas de venda a varejo) podem ser abastecidos por distribuidores que estejam localizados em qualquer ponto do território brasileiro a preços competitivos, o que descarta a hipótese do mercado relevante ser regionalizado.

IV. Possibilidade de Exercício de Poder de Mercado

IV.1. Determinação da Parcela de Mercado das Requerentes

Serão apresentadas nos Quadros II, III e IV as participações no mercado nacional de distribuição de materiais elétricos do Grupo Rexel e da Sarbid.

Quadro II
Participação das Sarbid e do Grupo Rexel no Mercado Nacional de Materiais Elétricos de Baixa Tensão.

GRUPO/EMPRESA	PARTICIPAÇÃO (%)
Grupo Rexel	3,0
Sarbid	2,5

Fonte: Requerentes

As requerentes apresentaram uma participação no mercado nacional de distribuição de materiais elétricos de baixa tensão após a operação de 5,5%, o que não viabiliza o exercício unilateral do poder de mercado.

Quadro VII
Participação das Sarbid e do Grupo Rexel no Mercado Nacional de Materiais Elétricos de Média Tensão.

GRUPO/EMPRESA	PARTICIPAÇÃO (%)
Grupo Rexel	0,38
Sarbid	2,5

Fonte: Requerentes

As requerentes apresentaram uma participação no nacional de distribuição de materiais elétricos de média tensão antes e após a operação de 2,88%, o que não viabiliza o exercício unilateral do poder de mercado.

Quadro VII
Participação das Sarbid e do Grupo Rexel no Mercado Nacional de Materiais
Elétricos de Alta Tensão.

GRUPO/EMPRESA	PARTICIPAÇÃO (%)
Grupo Rexel	0,38
Sarbid	10,0

Fonte: Requerentes

As requerentes apresentaram uma participação no mercado nacional de distribuição de materiais elétricos de alta tensão antes e após a operação de 10,38%, o que não viabiliza o exercício unilateral do poder de mercado.

Com base nos quadros acima, observam-se após a operação, parcelas de mercado inferiores a 10,0%, para os produtos materiais elétricos de baixa e média tensão e de 10,38% para os materiais elétricos de alta tensão. Caso seja adotada a possibilidade de substituição pelo lado da oferta, pode-se concluir que a participação de mercado conjunta desse serviço, representada pela média aritmética ponderada das parcelas individuais, pertence ao intervalo compreendido entre 10,0% e 2,88%, sendo inferiores a 20%.

Pelo exposto, conclui-se não haver necessidade de passar para as etapas seguintes desta análise

IV – Recomendação

Como a operação em análise não gera integração vertical e a concentração horizontal não acarreta efeitos anticompetitivos, conclui-se, do ponto de vista estritamente econômico, pela sua aprovação sem restrição.

À apreciação superior,

FLAVIO BORGES BARROS
Analista

THOMPSON DA GAMA MORET SANTOS
Coordenador da CONDU

CRISTIANE ALKMIN JUNQUEIRA SCHMIDT
Coordenadora Geral

De Acordo

CLAUDIO MONTEIRO CONSIDERA
Secretário de Acompanhamento Econômico